

REDE PHI COMO FERRAMENTA DE APOIO ACADÊMICO: aplicação no ensino de patrimônio cultural nos cursos de arquitetura e urbanismo

NATÁLIA FAVERO¹; ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA²; ANA LÚCIA COSTA DE OLIVEIRA³

¹Bolsista PROBEC. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – nataliaffavero@gmail.com

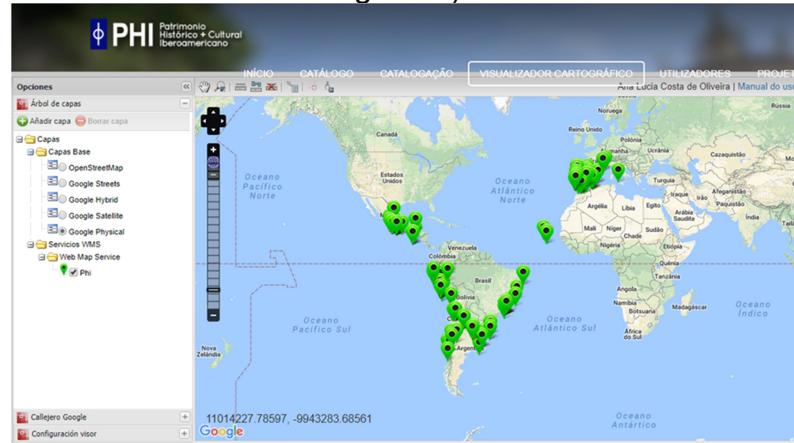
²Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

³Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – lucostoli@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

A Rede PHI (Rede Patrimônio Histórico + Cultural Ibero-americano) se constitui como um sistema online inovador pela criação de uma plataforma permanentemente atualizada que permite um maior conhecimento estratégico do patrimônio através da inserção de trabalhos acadêmicos desenvolvidos nos âmbitos da preservação histórica e revitalização. Concebida no ano de 2010, na Espanha, e sediada pela Universidade Politécnica de Madrid, a rede abrange atualmente mais de 50 universidades, englobando países como México, Guatemala, Belize, Perú, Venezuela, Colômbia, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Cabo Verde, Portugal e Espanha. No Brasil, as universidades que integram esse sistema são: Universidade Federal de Minas Gerais (coordenadora nacional do programa), Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal de Pelotas, esta última, desde 2013.

Figura 1- Localizador dos trabalhos inseridos na Rede PHI (Visualizador Cartográfico)



Fonte: <http://phi.aq.upm.es/geovisitor/geovisitor.php?lang=PT>

O principal objetivo da rede é fomentar o conhecimento para a conservação do patrimônio arquitetônico e paisagístico dos países-membros através da difusão internacional das melhores propostas de intervenção elaboradas nas instituições acadêmicas, que representam as discussões surgidas nesse campo acerca do tema das intervenções patrimoniais. Deste modo, afirma-se a importância de tal ferramenta no contexto de cidades de caráter histórico, cuja demanda por projetos dessa natureza é elevada e as discussões acadêmicas relativas ao tema devem

ser aprofundadas. No livro “O Patrimônio em processo”, a importância coletiva dos bens culturais é ressaltado:

A idéia de posse coletiva como parte do exercício da cidadania inspirou a utilização do termo patrimônio para designar o conjunto de bens de valor cultural que passaram a ser propriedade da nação, ou seja, do conjunto de todos os cidadãos (MARIA CECÍLIA LONDRES FONSECA, ano, p.58).

Além da importância no que concerne a melhoria das práticas projetuais na área da preservação para arquitetos e estudantes, a rede busca a elaboração de um tesouro para unificar definições de termos ligados ao patrimônio nesses países cujas línguas predominantes são o português e o espanhol.

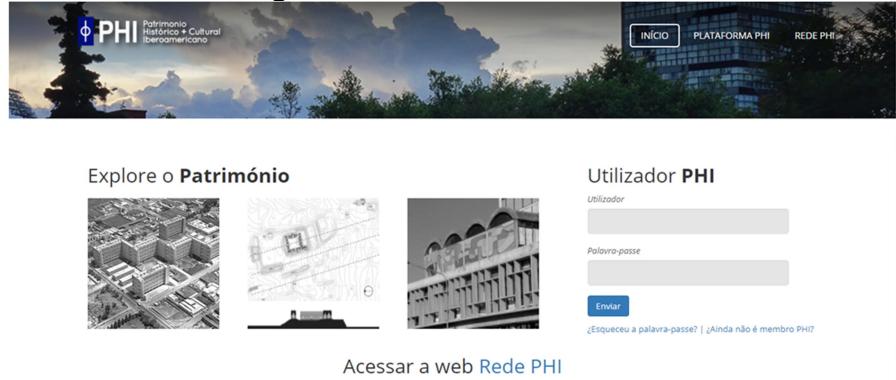
Tendo em vista o potencial do caráter acessível da rede, o trabalho elaborado busca estimular a produção acadêmica na temática da Preservação do Patrimônio através da inserção de projetos elaborados na academia, além de dar maior visibilidade à Universidade Federal de Pelotas e à relevância das ações aqui desenvolvidas.

2. DESENVOLVIMENTO

O andamento da atividade foi pensado em três etapas (divulgação, seleção de trabalhos e catalogação na rede).

A divulgação da rede para os alunos matriculados no Trabalho Final de Graduação e dos programas de Pós-Graduação em arquitetura e urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel que elaboram pesquisas e projetos de extensão na área de revitalização do patrimônio foi pensada para que se desenvolva através de uma conversa introdutória com o objetivo de explanar a respeito das características da rede, bem como sua organização e apresentação da interface.

Figura 2 – Interface Rede PHI



Fonte: <https://phi.aq.upm.es/static/index.html>

A posterior seleção dos trabalhos é feita através de análise dos mesmos por docentes com vasta experiência no tema, sendo que os projetos com maior relevância na área são escolhidos para serem postados na rede. A partir de então, é estabelecido contato entre bolsista e autor do projeto, para que o último forneça o material necessário. Para tanto, é enviada ao autor uma ficha com as informações necessárias ao procedimento de envio do trabalho para a plataforma PHI, conforme figura 3.

Figura 3 – Ficha

<p>2. Diagnóstico</p> <p>Nome ou título do diagnóstico:</p> <p>Uso atual: (escolher)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abandonado • Sem uso • Laboral • Museu • Em estudo • Outros • Turístico • Recreativo <p>Análise de adequação do uso atual:</p> <p>Está incluído num plano patrimonial? S/N</p> <p>Análise da gestão atual:</p> <p>Acessibilidade física:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total • Limitada • Inacessível • Restrita <p>Acessibilidade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total • Limitada • Inacessível • Restrita <p>Dados do uso atual</p> <p>Análise material:</p> <p>Análise histórico-documental:</p>	<p>Análise histórico-arqueológica:</p> <p>Análise socio-cultural:</p> <p>Análise do envolvente e contextualização física:</p> <p>Estado patológico:</p> <p>Estado de conservação: (escolher)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom • Bom • Aceitável • Parcialmente ameaçado • Totalmente ameaçado • Abandonado • Destruído • Perdido <p>Análise ambiental e energética:</p> <p>Recomendações principais:</p> <p>Documentos complementares:</p> <p>3. Propostas</p> <p>Autora da proposta*:</p> <p>Centro responsável*:</p> <p>Nome ou título da proposta:</p> <p>Tipo de proposta: (escolher):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulta • Fornecimento e divulgação de informações • Gestão • Gestão social • Gestão ambiental • Gestão econômica • Gestão legal • Intervenção • Conservação • Ampliação • Manutenção • Reabilitação • Restauração • Requalificação • Regeneração • Projecção • Ampliação • Melhoria • estudos prévio • Planejamento (plano diretor) • Planejamento • Outras 	<p>Critérios de seleção da proposta *:</p> <p>Resumo e principais objetivos *:</p> <p>Valorização do objeto pela proposta:</p> <p>Principais fim da proposta:</p> <p>Critérios de verificação de objetivos:</p> <p>Proposta de sustentabilidade:</p> <p>Análise de oportunidades de repercussão social: (escolher)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito positiva • Positiva • Média • Baixa • Negativa <p>Detalhes da proposta</p> <p>Objetivos da intervenção física:</p> <p>Critérios da intervenção física:</p> <p>Plano / Projeto da IF:</p> <p>Instrumentação necessária:</p> <p>Agente(s) responsável(ies) pela proposta:</p> <p>Plano de gestão:</p> <p>Estimativa orçamentar:</p> <p>Crashograma:</p> <p>Documentos complementares:</p>
---	--	---

Fonte: Acervo pessoal

Após esse procedimento, os dados básicos, de diagnóstico e proposta são inseridos na rede, bem como as peças gráficas geradas no âmbito projetual. Com isso, o projeto de maneira integral fica disponível para ser acessado de qualquer lugar do mundo dentro da catalogação da Rede PHI.

3. RESULTADOS

Desde o ano de 2013, em que a Universidade Federal de Pelotas integra a Rede PHI, sete trabalhos foram inseridos na plataforma, três deles contemplam o município Santa Teresa (Valorização da Paisagem Urbana de Santa Teresa, Rio Grande do Sul; Valorização da Paisagem Urbana de Santa Teresa, Rio Grande do Sul: intervenção paisagística na orla do rio Taquari e na praça Maximiliano Cremonese; Valorização da Paisagem Urbana de Santa Teresa: intervenção colorística da cidade). Um que abrange o município de Pelotas (Friches industriais pelotenses, conhecer para preservar – o caso da Laneira Brasileira S.A.). E dois que compreendem a cidade de São Lourenço do Sul (Centro Cultural e Gastronômico Jacob Rheingantz, São Lourenço do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil e Patrimônio Cultural Arquitetônico da área urbana de São Lourenço do Sul).

Figura 4 - Trabalhos da Universidade Federal de Pelotas no catálogo da Rede PHI.

Fonte: <https://phi.aq.upm.es/static/visor.html?id=546>

Nesse contexto, pode-se destacar o crescente interesse discente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas em desenvolver trabalhos com as temáticas ligadas à requalificação de áreas de importância patrimonial. Atualmente, três novos trabalhos estão em processo de catalogação.

Além disso, o trabalho “Centro Cultural e Gastronômico Jacob Rheingantz, São Lourenço do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil”, da autora Geovanna Schneid concorre a seleção em âmbito nacional para ser indicado ao prêmio de melhor trabalho de graduação no âmbito da intervenção patrimonial catalogado até então na rede internacional.

4. AVALIAÇÃO

Tendo em vista a pertinência da preservação e intervenção do patrimônio histórico e cultural, não apenas no âmbito da arquitetura e do urbanismo, como em um âmbito global e coletivo, a atuação no plano da Rede Patrimônio Histórico + Cultural Ibero-americano, com o incentivo ao desenvolvimento de projetos nesta temática é de representativa magnitude, decorrência que pôde ser observada através do aumento do interesse dos alunos em participar do projeto.

Além disso, a Rede PHI é um instrumento de auxílio aos docentes da FAURB e do PROGRAU no ensino de técnicas projetuais de intervenção através da análise e reflexão de outros projetos.

Estuda-se também a possibilidade da criação de um grupo de estudos na FAUrb, que possa contribuir ainda mais para a formação dos estudantes, através da análise dos projetos inseridos na Rede PHI.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rede PHI. **Apresentação**. Acessado em 28 set. 2017. Online. Disponível em: <http://www.rede-phi.net>

Rede PHI. **Manual do usuário**. Acessado em 28 set. 2017. Online. Disponível em: https://phi.aq.upm.es/site_media/media/files/Plataforma_PHI-Guia_de_uso-es.pdf

LÓPEZ C.C. Acta de la reunión de la **RED PHI**. In: **XI REUNIÓN DE TRABAJO RED INTERNACIONAL PHI**. Lima. 2015. Centro Cultural de la PUCP.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em processo**. Rio de Janeiro; UFRJ Editora; 2005.